

Tratamento do cancro da mama triplo negativo: descoberta proteína essencial

Estudo da Universidade de Coimbra

17 dezembro 2015 | Partilhar:



Uma equipa de investigadores da Universidade de Coimbra (UC) descobriu que uma proteína pode mediar a entrega de fármacos que matam as células tumorais no cancro da mama triplo negativo.

De acordo com a nota da UC, à qual a agência Lusa teve acesso, os investigadores do Centro de Neurociências e Biologia Celular (CNC) das faculdades de Farmácia e de Medicina e da empresa biotecnológica TREAT U, descobriram que “uma proteína sinalizadora pode mediar a entrega de uma combinação de fármacos que matam 100% das células tumorais, no cancro da mama triplo negativo”.

O cancro da mama triplo negativo é um subtipo de cancro ainda sem tratamento direcionado.

“A eficácia da estratégia reside na capacidade da proteína sinalizadora, nucleolina, de identificar as células tumorais estaminais, que se crê estarem envolvidas na resistência à quimioterapia”, refere a UC.

“Foi demonstrado que a forte presença de nucleolina em diferentes tipos de células de mama cancerígenas facilita a entrega direcionada de uma combinação de fármacos, encapsulada em nanopartículas, proporcionando 100% de morte celular, como se provou neste estudo laboratorial não aplicado em humanos”, explicou, o líder do estudo, João Nuno Moreira.

De acordo com o primeiro autor do estudo já publicado na revista científica “Biomaterials”, Nuno Fonseca, a descoberta sugere que a presença da nucleolina em células estaminais de cancro da mama poderá indicar quais se apresentam altamente tumorigénicas.

Vários estudos têm sugerido que “as células estaminais cancerígenas desempenham um papel relevante no crescimento tumoral, metastização, recorrência e resistência aos tratamentos com quimioterapia”.

As características descritas fazem das células estaminais cancerígenas “alvos terapêuticos relevantes, algo que foi confirmado nesta investigação”, referiu ainda a UC.

O trabalho propõe terapias futuras, especificamente direcionadas para a nucleolina, que permitam atacar diferentes subpopulações celulares do microambiente tumoral, poderão ser a base de desenvolvimento de um tratamento específico para o cancro da mama triplo negativo.

ALERT Life Sciences Computing, S.A.

Partilhar:

Classificar:

Ainda não foi classificado

Comentários 0

 Comentar

Comente este artigo

Minimizar tudo

▼ Notícias

Baixar níveis de estrogénio traz esperanças no tratamento do cancro da mama

Gravidez aumenta esperança de vida nas sobreviventes de cancro da mama

Dieta vegetariana reduz risco de cancro da mama

Vinho pode minimizar efeitos da radioterapia no tratamento do cancro da mama

▼ Relacionado no Guia Médico

Cancro da mama

Dor e cancro

Cancro e radiações ionizantes

Álcool e cancro

Cancro do ovário

▼ Relacionado na Revista

Ciclo menstrual influencia resultado da mamografia



MyALERT®
 PROCESSO
 CLÍNICO
 ELECTRÓNICO
 PARA A TUA
 FAMÍLIA

Com o MyALERT® podes organizar e guardar a tua informação de saúde e dos que estão ao teu cuidado.

Experimente 30 dias grátis

